



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 38/2020

Dispõe sobre a concessão da Medalha de Mulher Empreendedora “Ana Abelha” à Ilustríssima Senhora “YVONNE CRUZ AGUIAR”.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedida a Medalha de Mulher Empreendedora "Ana Abelha" à Ilustríssima Senhora “YVONNE CRUZ AGUIAR” pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 20 de julho de 2020.

ENGº JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

Yvonne Cruz Aguiar, nascida em São Paulo, aos 06 de fevereiro de 1932, filha do comerciante Pedro Godesfriet e da modista Maria do Carmo Godesfriet, em cujo ateliê desfilavam nomes de expressão da sociedade paulistana.

Na sua infância, conheceu e se apaixonou pela moda. Dotada de mãos hábeis, como a mãe, de criatividade, sensibilidade, percepção e bom gosto para os detalhes, não raras as vezes palpitava nos modelos que as freguesas pediam.

Embora vivessem em situação privilegiada, os tempos difíceis chegaram para a família da garota que pegava no armazém do pai, bolachas, alimentos para ajudar uma senhora carente e seus filhos.

O coração, a magnanimidade, a compreensão, a sabedoria de Yvonne Aguiar sempre ultrapassaram os limites que comumente conhecemos, sempre foram muito além do que as pessoas esperavam. Doar seus sentimentos, puros, doar o que tinha de melhor foi sempre o lema que Yvonne adotou para viver, dedicando-se com o coração aos familiares, aos amigos e ao trabalho que aceitou com determinação e garra, sem medo do desconhecido, dos desafios que foram muitos, mas que venceu um a um.

E assim, ela chegou em Sorocaba, há mais de 70 anos, por obra do acaso ou do destino, pois não possuía vínculo algum com a cidade.

Separada do marido e com um filhinho de quatro meses de idade, Yvonne estava decidida ir para o Rio de Janeiro, entretanto, por engano, tomou um trem que a conduziu para a direção oposta.

Não muito animada com as cidadezinhas que via passar, os vários trilhos na nossa estação fizeram com que, ao vê-los, decidisse parar aqui.

O primeiro emprego da jovem, bonita e graciosa Yvonne Aguiar foi na casa da família Festa, no bairro do Lageado. Trabalhou depois com a família Caracante, trabalhou ainda no Bar Central, que ficava na esquina da rua São Bento com a Praça Coronel Fernando Prestes.

Mas, com o dom para a costura que estava nela, apesar de não ser do agrado da mãe que a filha seguisse seus passos, Yvonne não seguiu os conselhos e começou a costurar para a vizinhança, cursou uma escola para se aperfeiçoar e, a partir daí, seu caminho nessa arte tem sido de louros e glórias.

Deu asas à imaginação e teve início sua ascensão conquistando a simpatia, a amizade, o crédito da alta sociedade sorocabana que



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

tornava mais as lindas as festas, os eventos, vestindo trajes criados pelas modistas comemorado no ano passado, jubileu de ouro na costura.

Yvonne foi se tornando cada vez mais requisitada. As roupas que confeccionava chamavam a atenção pela beleza, elegância, perfeição do corte valorizando que a vestia. Além das promoções sociais, estava presente, com seu trabalho, nos glamourosos concursos de Miss Sorocaba, tanto na passarela quanto na platéia: estava presente nos bailes de debutantes vestindo as garotas de quinze anos que eram apresentadas à sociedade, e as mães: vestiu as noivas de nomes de tradição na cidade, seus vestidos desfilavam nos maiores casamentos, nas mais elegantes festas, e as lindíssimas fantasias que criava eram ganhadoras certas dos primeiros prêmios no Carnaval.

Sem dizer de sua habilidade em transformar a moda passada em atual, com aplicações, toques e retoques todos seus, diferentes de peça para peça e de acordo com quem vestia a roupa.

Sincera, desde o princípio habituada a dizer sua opinião, exerce influência sobre suas clientes, uma influência benéfica. Com seu amor ao trabalho e sua simplicidade, ganhou amigos, adquiriu respeito. Tornou-se um símbolo da altura costura na cidade - com prestígio inegável, vestiu e ainda veste gerações.

Yvonne costura com a alma e graças a isso, podemos dizer que sua casa no Vergueiro, sempre aberta, seu ateliê, pois tudo praticamente se funde em um só espaço, é uma fábrica de beleza que realiza sonhos encantados. E realizando sonhos, Yvonne, que é uma lição de garra, de determinismo e trabalho, venceu e vencendo, tornou-se um mito, um mito que completou setenta anos de costura.

Yvonne Cruz Aguiar é casada casou-se com o Sr. Armely Gomes, e tem apenas um filho: José de Aguiar Neto.

Por grande parte desses setenta anos nos pertencer, ter sido dedicada à Sorocaba, a Sra. Yvonne Cruz Aguiar, merece o reconhecimento de nossa comunidade, que lhe outorga com muita justiça a comenda de mulher empreendedora!

S/S., 20 de julho de 2020.

ENGº JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Vereador